

Lexington-8

## INFLUENZA

O ano de 2009 foi marcado pela Influenza A H1N1, também conhecida como gripe suína. O surgimento desta gripe se deve a uma particularidade do vírus da Influenza, que é o fato do mesmo sofrer mutações, o que leva ao aparecimento de novas estirpes virais, por muitas vezes mais agressivas. Por se tratar de um novo vírus, o sistema imune não o reconhece, não oferecendo qualquer resistência à infecção.

Este processo envolvendo o aparecimento de novas cepas virais são muito conhecidos na Influenza Humana, o que leva a atualizações constantes das vacinas contra gripe a cada ano, portanto se você tiver a intenção de se imunizar contra Influenza deverá sempre procurar a vacina mais atualizada.

O vírus da Influenza Equina também se comporta da mesma maneira, sofrendo mutações, originando novas cepas, porém em ritmo mais lento. Hoje existem duas linhagens principais de vírus Influenza A equi2 H3N8, uma europeia e outra americana, sendo a linhagem americana responsável pelos principais surtos no mundo.

Toda vez que aparece um novo surto de Influenza Equina procura-se identificar o vírus envolvido, comparando-o ao encontrado em surtos anteriores. Desta maneira torna-se possível identificar novas mutações quando as mesmas ocorrem. Existe um organismo internacional vinculado a ONU encarregado deste processo. A OIE (Organização Internacional de Epizootias) documenta novos surtos identificando as mutações do vírus de Influenza Equina ao redor do mundo.

É esperado que haja proteção cruzada entre as diferentes cepas utilizadas em vacinas comerciais contra os vírus encontrados nas populações, portanto a OIE somente recomenda a inclusão de uma nova cepa em vacinas quando a mesma difere significativamente das anteriores e tenha alta relevância epidemiológica. Alguns laboratórios atualizam suas vacinas sem seguir a recomendação da OIE, muitas vezes amparados em estratégias de marketing.

Em 2003 uma nova cepa viral da linhagem americana foi identificada e vem sendo responsável pelos últimos surtos ao redor do mundo. A OIE recomenda a sua inclusão nas vacinas contra Influenza Equina desde 2006. Esta cepa foi originalmente identificada na África do Sul sendo denominada South Africa 2003.

A Vencofarma foi o primeiro laboratório no mundo a incluir a cepa South Africa 2003 em suas vacinas contra Influenza Equina e como se não bastasse a atualização, a Lexington-8 ainda conta com a cepa recomendada anteriormente pela OIE (Kentucky 94) em sua formulação.

A Lexington-8 além de ser a vacina de Influenza mais atualizada, também é a mais completa, pois protege os equinos contra tétano, encefalomielite e rinopneumonite.

A Vencofarma ainda oferece uma opção de vacina monovalente contra a gripe equina, a Influenza Horse, também atualizada conforme recomendação da OIE.

Portanto, quando imunizar seu animal consulte seu veterinário e exija a vacina de Influenza mais atualizada do mundo.



South Africa 2003 / Kentucky 94

S@C 0800 400 7997  
www.vencofarma.com.br

**Cepa Atualizada**  
conforme última recomendação da OIE

**Vencofarma**  
Proteção à Saúde Animal